



CIDADANIA E ESPAÇO PÚBLICO - ANTECEDENTES PRÉ HISTÓRICOS¹

Darcisio Correa²

INTRODUÇÃO: Dentro do projeto conjunto intitulado Direitos humanos, cidadania e desenvolvimento, que integra o Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, o sub-projeto propõe-se como recorte a abordagem das categorias cidadania e espaço público, procurando (re)construir compreensivamente seu significado no campo das Ciências Sociais, tendo como referência lógico-metodológica sua contextualização histórica e, como referência ético-política, a emancipação social. Busca-se preliminarmente conceituar operacionalmente os referentes cidadania e espaço público para, em seguida, situar já na Pré-história seus pressupostos fundantes. Na incipiente organização dos povos primitivos em torno de sua sobrevivência busca-se deslindar aspectos democráticos de sua vivência, na hipótese de um originário Estado de Direito, mesmo antes da organização sociopolítica das primeiras civilizações, ainda não contaminado pelos totalitarismos que lhe sucederam e se passaram a denominar Estados-força. **MATERIAIS E MÉTODOS.** A pesquisa bibliográfica tem caráter interdisciplinar, uma vez que a problemática vem analisada sob diversos enfoques temáticos: histórico, sociológico, antropológico, econômico, filosófico e político. A questão da cidadania e do espaço público, tendo como dimensão predominante os aspectos político-estatais dos primitivos grupos nos processos do desenvolvimento humano, é contextualizada com base no conjunto das Ciências Sociais. **RESULTADOS:** Constata-se que os fundamentos originários da democracia e da cidadania estão presentes bem antes da experiência realizada na Grécia clássica, embora não tenha havido ainda uma teorização reflexiva a respeito. Essa investigação possibilita mostrar os precedentes histórico-políticos da democracia e da cidadania gregas, dando-lhes maior consistência compreensiva. Situa-se com isso a origem do Estado já na organização da convivência dos povos primitivos do Período Neolítico em sua fase de sedentarização, tendo como características centrais o domínio sobre determinado espaço geográfico, a cooperação e a solidariedade grupal como condição de sua sobrevivência. O controle do convívio em grupo embasava-se numa autoridade/chefia não imposta pela força física institucionalizada, mas aceita como necessidade vital num sistema de propriedade coletiva dos meios de produção. **CONCLUSÃO:** Do investigado pode-se concluir que não basta situar, muitas vezes de forma descontextualizada, os fundamentos primeiros da cidadania e da democracia num momento em que o processo civilizatório já havia evoluído significativamente. Uma segunda conclusão aponta para a precariedade de se analisar apenas em termos semânticos a questão da cidadania e da democracia, confinando-a de forma reducionista a um estudo meramente jurídico e formal, sem destacar as interdependências que lhe dão um sentido mais abrangente. O conceito espaço público é mais abrangente do que as instituições político-estatais, classicamente desconectadas das condições materiais da existência humana. Para uma (re)construção dos referentes cidadania e espaço público no contexto do paradigma líquido-moderno torna-se metodologicamente relevante uma abordagem histórica de seu surgimento e evolução.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Sub-projeto de pesquisa *Cidadania e espaço público: prolegômenos de uma interlocução epistemológica* - Mestrado em Desenvolvimento da Unijui

² Professor Doutor, pesquisador do Departamento de Estudos Jurídicos da UNIJUI, docente no Mestrado em Desenvolvimento